

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Folha de São Paulo*

Class.:

Data:

*21.06.83*

Pg.:

### Bispo pede que Leal se demita

BRASÍLIA — O vice-presidente do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), dom Tomás Balduino, sugeriu ontem, em entrevista coletiva, o afastamento do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, como "única saída viável para o clima de violência e vingança que se abate sobre os índios".

"A situação chegou a tal ponto — disse o bispo —, que nós achamos que o presidente da Funai deveria demitir-se, sobretudo em razão do caso Pataxó, que já se tornou vingança pessoal. A tutela da Funai transformou-se em custódia de prisão; invadem casas de índios, prendem outros sem qualquer motivo, enfim, um clima de violência e ameaça contra os índios dentro da própria Funai".

A entrevista de dom Tomás foi motivada pelo encontro entre o coronel Leal e os líderes Pataxó Nailton e Samado. Durante a audiência, o coronel disse a Nailton que "agora vou vingar me de Higino", o índio que assassinou o cacique Edísio. Higino está preso e o Cimi está encontrando dificuldades de impetrar habeas-corpus em seu favor, porque o inquérito ainda não foi instaurado.

"Com essas declarações do coronel Leal — continuou dom Tomás — nós acreditamos que ele deve demitir-se.

Agora não se trata mais de omissão da tutela, mas a Funai está-se aproveitando disso para dividir as lideranças indígenas em função de interesses escusos. Vejo a decadência da Funai muito mais forte do que foi a decadência do SPI (Serviço de Proteção aos Índios), que foi extinto (em 1967) por corrupção e fraqueza, enquanto a Funai está agora com problemas de corrupção e violência contra os índios, usando como estratégia de derrubada de líderes, como Severino (potiguara preso na semana passada) para que sejam colocados prepostos a serviço de grupos financeiros."

O vice-presidente do Cimi acusou ainda a Funai de ter-se transformado em "carrasco" dos índios, desencadeando uma "verdadeira campanha de ódio que vai estimular a violência do pessoal que quer liquidar os índios e até agora era inibido por uma presença da Funai".

Hoje, o Cimi, a Associação Nacional de Apoio ao Índio e a Comissão Pró-Índio vão dar entrada numa representação contra a Funai junto ao ministério público, interpellando o órgão tutor sobre a responsabilidade da prisão dos pataxós Nailton e Samado (presos no dia do assassinato do cacique). A interpellação será feita contra o coronel Leal.

### CNBB define diretrizes para 83/87

BRASÍLIA — O Conselho Permanente da CNBB, integrado por 25 bispos, entre eles os cardeais Aloísio Lorscheider e Eugênio Sales, reúne-se a partir de hoje em Brasília para aprovar o documento de diretrizes gerais da entidade para o quadriênio 83/87.

Essas diretrizes estão baseadas no lema de Puebla, "opção preferencial pelos pobres" e devem servir de orientação para a pastoral do Brasil.

A reafirmação do lema de Puebla, segundo o documento elaborado pelos bispos que integram a Comissão Episcopal de Pastoral, deve-se ao fato de que "a situação de pobreza extrema e de marginalização social a que está submetida grande maioria do povo brasileiro, resultado sobretudo das estruturas econômicas, sociais e políticas vigentes, constitui sério e urgente desafio para a nossa ação evangelizadora".

#### Documento

"Nenhuma mudança acontecerá se permanecerem as causas estruturais que provocam a situação atual. Não podemos, por isso, concordar com tentativas de solução que continuem a lançar todo o peso do sacrifício sobre os assalariados, sobre os agricultores e as pequenas empresas, enquanto setores bem conhecidos pela opinião pública continuam a acumular ganhos sobre ganhos e lucro sobre lucro."

A afirmativa consta do documento sobre a situação do País divulgado pelo Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) — integrado pelas igrejas Católica Apostólica Romana, Cristã Reformada, Episcopal do Brasil, Evangélica de Confissão Luterana e Metodista. Segundo o documento, "a causa da crise não é só de caráter conjuntural, mas verdadeiramente estrutural, tanto no campo econômico quanto no político e social".